

Cheirando a Graxa da Orelha
César Oliveira e Rogério Melo

[Intro] C G C G C G F Em G C C G C G C

C G C
Delgacei um baio gemada encilhado a capricho
G C
Botando todo o preparo desde o buçal ao rabicho
G C
E me fui pra um bate-coxa me encostelar com um cambicho
G C
Colguei a cincha do pingo e entrei rumo ao chinaredo
G C
Bombeei o zóio num lote e apartei uma com dedo
G C C7
Que veio bolcando os quarto cheia de amor e segredo.

F Eb° G
Passei a mão na pinguancha que não era nada feia
F C G C
Sai cruzando o pescoço cheirando a graxa da oreia
G C
E bulindo a bixa véia do cogotilho às cadeira.

(C G C G C)

C G C
Dei um grito pro gaiteiro debulhar uma vaneira
G C
E saltei atropelando me enforcando na peiteira
G C
Trompando pata com pata levantando polvadeira
G C
Numa refrega bacuda de arrebentar os baixeiros
G C
Calcei a china na pua no meio do entreveiro
G C C7
Num trote véio socado como petição pipeiro.

F Eb° G
Passei a mão na pinguancha que não era nada feia
F C G C
Sai cruzando o pescoço cheirando a graxa da oreia
G C
E bulindo a bixa véia do cogotilho às cadeira.

(C G C G C)

C G C

Fiz um corpito de cobra tenteando o bico da gansa
E a franga se negaceou fazendo de sorra mansa
Mais sou taura pro namoro e firmei no cabo da dança
A boeira vinha apagando sai fazendo costado
Alcei na garupa a changa que era do meu agrado
Na volta da reboleira fizemos nosso noivado.

Passei a mão na pinguancha que não era nada feia
Sai cruzando o pescoço cheirando a graxa da oreia
E bulindo a bixa véia do cogotilho às cadeira...
Bordoneando a loca véia do cogotilho às cadeira...
Inventando a bigoduda do cogotilho às cadeira...

C G C